



Plano de Trabalho - Projeto Inova na Horta

Termo de Colaboração 29/2018

1. Objeto

O presente Termo de Colaboração tem por objetivo, mediante a conjugação de esforços mútuos, firmar parceria para execução do projeto de implantação de hortas pedagógica agroecológica com o cultivo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) com inserção de formação de professores e cozinheiros; constituem parte integrante do presente Termo o Plano de Trabalho e do Termo de Ciência e de Notificação.

2. Dados da organização proponente

Instituto Kairós - Ética e Atuação Responsável

Endereço: na Rua Marquês de Itu, 58, Conj. 9 – Vila Buarque

CEP: 01223-001 – São Paulo/SP

Site: <https://institutokairos.net/>

E-mai: administrativo@institutokairos.net / i.kairos@yahoo.com.br

Tel: (11) 3257-5100

Vigência do mandato da diretoria atual: de 15/03/2017 até 15/03/2021

Nome do Representante Legal (Diretora Presidente): Fabíola Marono Zerbini

RG: 23.617.071-5 / CPF: 261.376.178-40

Cel: (11) 99133-8944 / E-mail pessoal: zerbini.fabiola@gmail.com

2.1 - CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ: 07.037.770/0001-58 / Data de abertura no CNPJ: 06/09/2002

Atividade econômica principal: 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

Atividades econômicas secundárias:



94.93-6-00 – Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

94.99-5-00 – Atividades associativas não especificadas anteriormente

2.2 - CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA

Banco : Banco do Brasil (001) / Agência: 1552-0 / Conta Corrente: 19655-X

2.3 - RESPONSÁVEIS

A) COORDENADOR TÉCNICO, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Guilherme Reis Ranieri

CPF: 402.864.498-46 / RG: 35.950.049-3

Número do Registro Profissional: Não se aplica

Formação: Bacharel em Gestão Ambiental (EACH/USP) e Mestre em Ciência Ambiental (2018 - IEE/USP)

CEL: (11) 9 6796 8406 / Email: reisrquilherme@gmail.com

B) GESTORA FINANCEIRA, RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome completo: Regiane Câmara Nigro

CPF: 191.041.808-01 / RG: 14.278.771-1

Número de Registro Profissional: Não se aplica.

Formação: bacharel em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Cel.: (11) 9 4852-1196 / Email: reginigro@gmail.com

3. Histórico

3.1 Capacidade Técnica

O Instituto Kairós – Ética e Atuação Responsável é uma entidade civil sem fins lucrativos, fundada em 2000, que fomenta novas práticas de Produção, Distribuição, Comercialização e

Consumo Responsáveis (PDCCR), através da experimentação direta, da articulação de redes e políticas públicas e da produção e disseminação de conhecimentos – em prol da construção de uma sociedade mais justa, sustentável e saudável.

O Consumo Responsável na cadeia produtiva da agricultura envolve soluções para aproximar agricultores e consumidores e promover circuitos curtos de comercialização, a produção agroecológica e valorização da agricultura familiar urbana como estratégia ambiental de ocupação de territórios, direito à cidade e de desenvolvimento local.

Temos atuado junto aos Grupos de Consumo Responsável¹, através da Rede Brasileira de Grupos de Consumo Responsável; os agricultores agroecológicos ou em conversão orgânica nos extremos Sul e Leste de São Paulo organizados em cooperativas ou associações com escolas públicas e a políticas públicas de economia solidária, agricultura familiar e agroecologia e segurança alimentar e nutricional.

Apresentamos o projeto Inova na Horta como continuidade do projeto Viva Agroecologia, executado em São Paulo de outubro de 2017 a janeiro de 2018, realizado em parceria com o Movimento Urbano de Agroecologia - MUDA². Dentro desse projeto-piloto, na EMEF Desembargador Amorim Lima, além de introduzida uma horta com espécies não-convencionais, foram realizadas sensibilizações e capacitações com as cozinheiras, professores, direção/coordenação e demais funcionários; mutirões de plantio e cuidado com a horta em parceria com alunos e comunidade escolar (familiares de alunos). Também foram realizados, em parceria com as cozinheiras e uma chef, a introdução de algumas espécies no cardápio. Redes de coletivos da sociedade civil atuantes no entorno da escola foram ativadas para a formação de viveiros comunitários, assim como está em andamento durante o mês de março uma capacitação para outras escolas, professores e gestores públicos, sobre viveiros comunitários. Deste processo resultaram a publicação de duas cartilhas introdutórias ao assunto: Guia Prático de PANC³ e o Guia Prático de PANC para hortas escolares⁴.

¹ Para saber mais acesse: <http://institutokairós.net/2015/05/acervo-sobre-grupos-de-consumo-responsavel/>

² <http://muda.org.br/>

³ Guia Prático de PANC
<https://institutokairós.net/portfolio-items/guia-pratico-de-panc-plantas-alimenticias-nao-convencionais/>

⁴ Guia Prático de PANC para Hortas Escolares:
<https://institutokairós.net/portfolio-items/guia-pratico-de-panc-para-hortas-escolares/>



3.2 Justificativa

Questões sobre a carência nutricional da alimentação infantil vem sendo discutidas nas esferas pública e privada amplamente devido ao consumo em excesso de alimentos de baixo valor nutricional, em contraste com altas concentrações de substâncias que contribuem para o aumento de problemas crônicos de saúde na população como obesidade e pressão alta. O município de Jundiaí já promove de modo exemplar, através da produção orgânica de hortaliças destinadas a alimentação escolar, entre outras ações, uma maneira de reverter esse quadro. Este projeto visa colaborar no sentido de aumentar o valor nutricional da alimentação escolar oferecida aos alunos da rede pública inserindo as plantas alimentícias não convencionais - PANC. Segundo Valdely Kinupp, pesquisador e criador do termo, as PANC são de grande importância, pois tem enorme potencial nutritivo e, em sua maioria, são plantas bastante resistentes e de fácil propagação e produção, o que facilita a inserção das mesmas em Hortas Escolares.

Em Jundiaí, pelo tamanho da rede municipal, existência de hortas em muitas das escolas, valorização e formação contínua de professores e cozinheiros, alimentação orgânica já oferecida nas escolas e pela produção centralizada em uma horta municipal, consideramos que o município tem condições de desenvolver um projeto qualificado de longo prazo, pensando na introdução de espécies não convencionais altamente nutritivas nas hortas escolares, pensadas enquanto ferramentas pedagógicas, assim como na complementação da alimentação escolar, em um projeto pioneiro no Brasil.

A implantação de hortas com PANC nas escolas, e seu fornecimento na alimentação escolar, estão alinhadas às perspectivas mundiais, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030), contemplando os seguintes objetivos:

- Acabar com a fome e garantir o acesso de todos, em particular as pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano;
- Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas;
- Manter a diversidade genética de sementes e plantas cultivadas;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Aumentar a capacidade de produção agrícola.

A variedade de hortaliças que serão incluídas na Horta Municipal Vale Verde e nas escolas além de fortalecer a soberania alimentar, também resgata e valoriza a cultura alimentar brasileira e suas matrizes indígenas e africanas, juntamente com as hortaliças de origem europeia, garantindo e promovendo a equidade cultural proposta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2016).

O projeto tem atingido suas metas desde a primeira fase, tendo sido cultivada uma horta exclusiva para PANC na Horta Vale Verde que já fornece complementação alimentar para 30 creches da cidade. Cabe salientar que outros municípios já fazem inserção de PANC na merenda, no entanto, a combinação de abastecimento próprio, educação alimentar e a utilização das hortas escolares como dispositivo pedagógico é ser considerada como inovação metodológica.

4. Metodologia

4.1 - Objetivo geral

Aumentar o aporte nutricional da alimentação escolar, estimular a prática da alimentação saudável e garantir a produção própria de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) do município de Jundiaí como estratégia de educação alimentar.

4.2 - Descrição de estratégias

Através do presente Plano de Trabalho apresentamos proposta de continuidade para o ano de 2021 (fase 3), sendo que a fase 1 do projeto foi executada entre dezembro de 2018 e novembro de 2019 e a fase 2 foi executada entre dezembro de 2019 e novembro de 2020.

Como estratégia de abastecimento, o fornecimento para as 66 escolas que já recebem as PANC será mantido e ampliado para toda a rede através de esquema logístico alcançado durante a vigência do projeto.

A área de cultivo exclusivo de PANC no Vale Verde será mantida, mas a produção será ampliada com a metodologia de cultivo consorciado entre os cultivos "convencionais" e as PANC. Haverá melhor aproveitamento da estufa adquirida em 2020 com recursos do projeto para esta finalidade.

ff.
5



Para a essa nova fase, dado que houve adaptação da metodologia em virtude da pandemia de COVID-19 em 2020, pretende-se adaptar as formações para o formato online sugerido pela UGE como forma de acompanhamento de escolas já formadas na metodologia do projeto, mantendo-se o contato para tirar dúvidas e realizar avaliações e a realização de visitas in situ para avaliar o alcance e potencial de multiplicação do projeto.

Por fim, propomos a formação presencial para cozinheiras de toda a rede municipal relacionada ao uso integral de alimentos a ser executada conforme orientação da DAN/UGE/PMJ.

Em todas as estratégias se buscará formas de estruturar o legado do projeto para a administração pública.

4.2.1 - Produção e abastecimento de PANC para a alimentação escolar: da horta para o prato.

O projeto tem apoio técnico do agrônomo Nuno Madeira, especialista em cultivo e propagação de hortaliças PANC, que colabora com protocolos já estabelecidos de cultivo e consórcio, fundamentais para a execução desse projeto:

- Continuar o cultivo da seleção já realizada de espécies apropriadas para as condições edafoclimáticas no local, considerando as de ciclo curto e também as perenes. Adquirir as mudas e propágulos.
- Produzir mudas de PANC na Horta Vale Verde.
- Executar os cultivos no sistema orgânico, Lei 10.831 de 23 de dezembro de 2003.
- Registrar o rendimento das plantas de acordo com o manejo e a sazonalidade.
- Estabelecer manual de cultivo e boas-práticas para cada hortaliça: espaçamento, práticas de propagação, manejo e condução, rendimento e colheita, de acordo com a sazonalidade.
- Estabelecer boas práticas de pós-colheita e armazenamento.

4.2.2 Hortas nas escolas: horta PANC como instrumento pedagógico transdisciplinar.

Capacitar, professores, diretores, funcionários e colaboradores, para o uso, cultivo e multiplicação de PANC, que atuarão como multiplicadores nas escolas da rede municipal que já possuem hortas.

- O aperfeiçoamento da capacitação ocorrerá nas hortas escolares, através de visitas técnicas, assim como em visitas à Horta Municipal Vale Verde.

Handwritten signatures and initials:
St.
Hps
6
fui

- As formações presenciais terão como tema o aproveitamento integral dos alimentos e será direcionado às cozinheiras da rede municipal.
- Será disponibilizado um “plantão tira-dúvida” online para toda a rede, conforme orientação e instrumentos disponibilizados pela UGE.

Sugerimos que as escolas selecionadas confirmem o compromisso em disponibilizar professores e funcionários para as atividades, para treinamento e qualificação durante todo o tempo do projeto, de forma que toda horta tenha sua viabilidade e continuidade garantida pelas mãos de profissionais que trabalham no local e que possuam alguma familiaridade com os trabalhos já desenvolvidos pelas escolas nas hortas.

4.2.3 Gestão e avaliação do projeto

Conforme rege o TC 28/2019 o projeto será gerido de acordo com o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. A isso acrescentamos a avaliação de alcance e replicabilidade pretendida em todas as atividades de forma transversal.

4.3 Equipe

Nome	Cargo	Carga Horária Mensal	Função
Guilherme Reis Ranieri	Coordenador Técnico	120 horas	Coordenação técnica do projeto, sendo responsável pelo desenvolvimento do cultivo de PANC no Vale Verde, pelas formações e acompanhamento junto a professores e cozinheiras, além da elaboração de relatórios técnicos.
Mariana de Toledo Marchesi	Assessora Técnica	100 horas	Auxiliar as atividades de cultivo de PANC no Vale Verde, bem como a entrega de produtos e formações.
Regiane Câmara Nigro	Gestora Financeira	40 horas	Gerência de pagamentos e contratos e prestação de contas, além da elaboração de relatórios.

fin 6⁷

St.
RN

a contratar	Auxiliar de campo	120 horas	Auxílio na manutenção das entregas, plantio e colheita no Vale Verde
Ana Flávia Borges Badue	Consultora	40 horas	Consultoria para avaliação e sistematização do projeto. Atuação por 3 meses.
Mauro Spalding	Agrônomo	40 horas	Consultoria para as atividades no Vale Verde, auxiliando o planejamento de cultivo de PANC.
Nuno Madeira	Orientador	-	Técnico da Embrapa, participa como parceiro não remunerado pelo projeto.

5. INDICADORES DE RESULTADO PROJETO

METAS	RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADO
META 1 - Produção de PANC na Horta Municipal Vale Verde	Fornecimento de PANC 100% da rede municipal	2.500 m ² de área cultivada com PANC no Vale Verde (talhão 3)
		Fornecimento de PANC para toda a rede municipal
		Formação da mão de obra contratada no Vale Verde
		Registros fotográficos e relatórios técnicos.
		Ampliação do cultivo, visando consórcio com as hortaliças convencionais, já cultivadas pelo Vale Verde.
META 2 - Ciclos de formação sobre PANC para a comunidade escolar	Formação sobre aproveitamento integral de alimentos para representantes de 60 escolas. Visita técnica a 60 hortas escolares. Disponibilização de 8h semanais de "plantão tira-dúvidas para toda rede.	Formação sobre aproveitamento integral de alimentos para todas as cozinheiras da rede.

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "ff" and "ff"
 - Bottom right: "pui" and a large stylized signature.

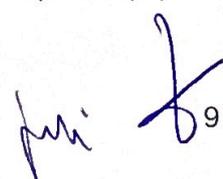
		Visitas técnicas a 29 escolas formadas na fase 1 Visitas técnicas a 31 escolas participantes das teleformações da fase 2. Plantão tira-dúvida e formulação de FAQ (perguntas recorrentes)
META 3 - Gestão do projeto	Estabelecimento de metodologia de inserção de PANC como estratégia de segurança alimentar e nutricional.	Pagamento mensal de contas do projeto. Reuniões bimensais para avaliação geral. Articulação de participação em eventos, relação com parceiros e divulgação. Prestação de contas quadrimestrais e final

5. Rotina de trabalho, estrutura e requisitos

A equipe de campo será composta por um coordenador técnico, uma assistente técnica e um coordenador agrônomo para as metas relacionadas ao cultivo no Vale Verde e a formação nas escolas. A consultora se encarregará das atividades necessárias à difusão da metodologia.

A carga horária varia de acordo com a função e remuneração, conforme descrito no item 4.3. A rotina de permanência em campo pode variar ao longo do projeto conforme as demandas específicas da cada fase, divididas entre atividades de campo no município de Jundiaí (hortas, escolas, oficinas, capacitações) e as atividades de escritório, reuniões, elaboração dos protocolos, relatórios, pesquisa, controle, busca e transporte de mudas, propágulos e outros insumos, e atendimento remoto.

Os demais membros da equipe terão atuação pontual, podendo ser acionados sempre que necessário pela gestão municipal, de acordo com o número de horas propostos no item 4.3. Por se tratar de parceiro, o representante da Embrapa terá participação remota mediada pela equipe.




5.1 - Requisitos necessários à execução do Projeto

- Área disponível para o plantio na Horta Municipal Vale Verde.
- Mão de obra para treinamento e execução dos tratos culturais, sob orientação dos gestores do projeto, podendo ser compartilhada com a horta Vale Verde.
- Fornecimento de insumos e ferramentas para cultivo na Horta Municipal Vale Verde (os mesmos usados para o cultivo orgânico das hortaliças convencionais).
- Uso de espaço na estufa da Horta Municipal Vale Verde para prática de multiplicação/viveiro.
- Fornecimento de insumos e ferramentas para a introdução de PANC nas hortas escolares.
- Articulação para a participação de escolas da rede que desejem participar das formações, conforme calendário escolar.
- Articulação administrativa para a gestão de cultivo na Horta Municipal Vale Verde.

16
11-
11/11

[Handwritten signature]

6. Cronograma

METAS	ATIVIDADES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
META 1 - Produção de PANC na Horta Municipal Vale Verde	1.1 - Cultivo de PANC no Vale Verde: planejamento de produção, tratamentos culturais da horta PANC	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	1.2 - Planejamento e testes de consorciamento de cultivos convencionais e PANC no Vale Verde		1			1				1			
	1.3 - Continuidade de fornecimento de PANC para toda rede municipal			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	1.4 - Ativação da produção de mudas PANC na estufa do Vale Verde			1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	1.5 - Facilitação de dias de campo no Vale Verde			1			1				1		
META 2 - Ciclos de formação sobre PANC para a comunidade escolar	2.1 - Visitas técnicas às escolas solicitantes.			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2.2 - Disponibilização de "plantão tirad-dúvidas" online para escolas			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2.3 - Formação para cozinheiras da rede: aproveitamento integral de alimentos					1							
	2.4 - Acompanhamento das ações propostas nas formações				1	1	1						
META 3 - Gestão do projeto	3.1 - Execução de pagamentos e organização de documentos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	3.2 - Reunião de avaliação, alinhamento e planejamento		1		1		1		1		1		1
	3.3 - Articulação com parceiros, pesquisadores e produção de eventos		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	3.4 - Elaboração de relatórios técnicos e prestação de contas				1				1				1





7. Valor solicitado/ Orçamento

Solicitamos para execução desta proposta o total de R\$ 233.920,00 (duzentos e trinta e três mil, novecentos e vinte reais). A aplicação dos valores se dará conforme abaixo:

Rubrica	Item de despesa	Meses	Valor mensal	Subtotal	Detalhamento de rubricas
1.1	Coordenador Técnico	12	5.500,00	66.000,00	Contratação por MEI
1.2	Assistente técnico	12	4.500,00	54.000,00	Contratação por MEI / PJ
1.3	Auxiliar de campo	10	1.100,00	11.000,00	Contratação por MEI
1.4	Agrônomo	10	3.500,00	35.000,00	Contratação por microempresa
1.5	Gestora Financeira	12	2.200,00	26.400,00	Contratação por MEI
1.6	Consultora	3	2.000,00	6.000,00	Contratação por microempresa
2.1	Transporte	12	1.550,00	18.600,00	Transporte para a equipe: serviço de taxi, vale-transporte, combustível
2.2	Hospedagem	11	1.500,00	16.500,00	Hospedagem para a equipe de campo em Jundiá, por contrato de locação
2.3	Custos administrativos	12	35,00	420,00	Pagamento de taxas administrativas, peças de comunicação, material didático, comunicação da para a equipe, material de escritório
			TOTAL	233.920,00	

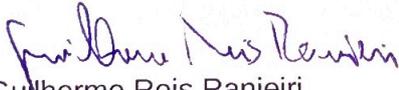




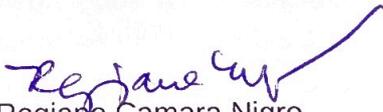

São Paulo, 30 de setembro de 2020.


Fabíola Marono Zerbini

Diretora Presidente Instituto Kairós


Guilherme Reis Ranieiri

Responsável pela coordenação e execução


Regiane Camara Nigro

Responsável pela prestação de contas